

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária Quinta das Flores
Circulo: Coimbra
Sessão: Distrital

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Como refere o Artigo 48º da Constituição da República Portuguesa, “Todos os cidadãos têm o direito de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos do país”, tendo igualmente “o direito de ser esclarecidos objectivamente sobre actos do Estado e demais entidades públicas e de ser informados pelo Governo e outras autoridades acerca da gestão dos assuntos públicos.”

Com efeito, para conseguir participar activa e conscientemente na sociedade como cidadão, o indivíduo deve conhecer os seus direitos e deveres. Por isso, consideramos fundamental a existência de uma disciplina que ensine aos jovens, desde cedo, o funcionamento dos órgãos máximos do nosso país, assim como da União Europeia.

Parece-nos, então, sensato substituir a disciplina de “Formação Cívica” por uma disciplina denominada “Cidadania e Política”, com o objectivo de envolver os jovens na cidadania e interessá-los pela política. Por exemplo, consideramos de elevada importância a leccionação dos princípios básicos da Constituição da República Portuguesa. Esta disciplina estaria também vocacionada para o debate entre os alunos, privilegiando a sua componente prática e desenvolvendo o espírito crítico dos jovens, através da apresentação de propostas e defesa dos seus interesses nos vários aspectos, designadamente social, escolar, ambiental, entre outros.

Contudo, estando inseridos na União Europeia desde 1986, somos não só cidadãos portugueses, mas também cidadãos europeus. Assim, premiando o mérito e trabalho dos alunos e oferecendo-lhes uma oportunidade de conhecer um país da União Europeia, a nossa escola propõe a criação de um “Sistema de Mobilidade de Alunos do Ensino Secundário” pertencentes às escolas da União Europeia. O método de selecção seria feito por meio dos seguintes requisitos: o aluno deveria frequentar o 12º ano e possuir uma média não inferior a 16 valores no conjunto do 10º e 11º anos; de seguida, integraria um grupo de três elementos, de modo a realizar um trabalho sobre um tema relacionado com a U.E., que mudaria todos os anos. Cada região agrária teria direito à participação de um número de alunos proporcional à sua população estudantil (sendo o número máximo de alunos por região agrária quinze). As

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

candidaturas à escola da União Europeia seriam feitas de uma forma semelhante ao que sucede na universidade, ou seja, por ordem de preferência, após uma avaliação de uma comissão do Ministério da Educação, tendo em conta a média do aluno e a nota do trabalho. O alojamento seria em Pousadas da Juventude/Famílias de Acolhimento, sendo este programa realizado durante dezoito dias no início do 3º Período.

Por outro lado, de modo a incentivar os jovens à sua participação política como forma de expressar as suas opiniões e anseios, consideramos necessária a criação de uma “Câmara Municipal dos Jovens”. De facto, este organismo, constituído por alunos de todas as escolas do concelho (sendo que cada escola elegeria três alunos - que se deverão auto-propor ao cargo -, eleitos pelos seus colegas por maioria simples) sem qualquer dependência partidária, seria uma forma de diminuir a descrença e o desinteresse que a política lhes tem merecido.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Com o intuito de dar a conhecer aos jovens a organização do Estado e da Administração Pública - tanto a nível dos organismos nacionais como a nível da União Europeia - propomos a substituição da disciplina de Formação Cívica por uma disciplina denominada “Cidadania e Política”. Esta disciplina daria a conhecer aos jovens, entre outras matérias, os deveres e dos direitos dos cidadãos, desenvolvendo o seu espírito crítico, defendendo as suas ideias e analisando diversos argumentos, em debates realizados nas aulas. Esta disciplina ensiná-los-ia, igualmente, a dirigir-se a entidades administrativas, políticas ou judiciais, tais como Tribunais, Conservatórias, Cartórios e Repartições de Finanças.

2. Uma vez que a cidadania europeia é complemento da cidadania do país, pretendemos que haja um contacto directo com outras culturas através de um programa que promova o diálogo intercultural no âmbito dos valores da União Europeia de tolerância e respeito mútuo. Consideramos que a obtenção de experiências relativas a outras realidades proporcionaria aos alunos uma melhor formação cívica e intelectual, assim como uma participação mais activa na cidadania europeia. É importante referir que, nos dezoito dias passados numa escola da U.E., todos os alunos aprenderiam conteúdos relacionados com a estrutura orgânica das instituições governativas da União Europeia, ao mesmo tempo que contactavam directamente com a cultura do país, compreendendo, assim, a interacção entre os órgãos governativos do Estado-membro e a U.E.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Consideramos também pertinente a criação de uma “Câmara Municipal dos Jovens”, proporcionando aos mesmos um espaço onde poderiam apresentar e discutir as suas ideias, minimizando, deste modo, o seu afastamento da política, decorrente do desacordo com as medidas que têm vindo a ser tomadas, que não traduzem os seus anseios nem mesmo as suas necessidades. Desta forma, os jovens teriam um espaço onde poderiam discutir e apresentar medidas, posteriormente votadas pela sua Câmara Municipal.